



## **Convocatória para o Banco de Saberes Culturais e Comunitários**

**Nome do projeto:** AfroEscola pelo Mundo

**País:** Brasil

**Organização cultural comunitária que propõe a atividade de formação:** AfroEscola

**Cidade, estado:** Santo André, São Paulo

**Contato:** [artedepia@gmail.com](mailto:artedepia@gmail.com) / Telefone: +55 11 4425 4458

### **História e perfil das atividades desenvolvidas:**

A AfroEscola existe como coletivo e iniciativa sociocultural desde 2006 e se preocupa em dar visibilidade e valorização às africanidades, originais e das diásporas, ancestrais e contemporâneas, investigando e compartilhando tecnologias, saberes e fazeres em diversas áreas do viver humano: alimentação, habitação, mobilidade, educação, saúde, turismo, lazer, geração de renda/ trabalho, etc.

Para atingir essas ideias, mantemos uma agenda permanente de atividades multidisciplinares, em nossos próprios espaços socioculturais (que estão em construção), em parcerias com outros agentes individuais e coletivos, e também em intercâmbios e conexões com localidades e pessoas que vibram e atuam nas mesmas energias, em nível regional, nacional e até internacional.

A programação atualizada pode ser acompanhada na página [www.facebook.com/oficinativa](http://www.facebook.com/oficinativa). Mas gostamos de destacar algumas das ações:

- Feira de Economias e Culturas Solidárias e Criativas Gaiola Atmosférica;
- Ciranda de Homens (grupo de masculinidades);
- AfroTour Pedagógico e Enlaces Solidários (programas de intercâmbios interculturais);
- Restaurante Cultural Cozinha da Gracina;
- AfroEscola Radiofônica;
- CineClube Itinerante Cidadãos Artistas;
- Central Zine (acervo de publicações alternativas, mini gráfica e editora comunitária);
- AfroIncubadora de Ideias AYÓ (apoio para outras iniciativas sociais e empreendedorismos).

### **Pessoa facilitadora que compartilhará a experiência ou saber:**

**Facilitador 1:** Odé Amorim

**Função na organização e/ou atividades que realiza:** Dinamizador, artista e educador

**Desde quando participa da organização?** Desde o início, em 2006

Pertence a um povo originário ou é afrodescendente? Sim. Integrante da comunidade tradicional de terreiro Abaçá d'Osún, localizado na cidade Ribeirão Pires, SP

**Breve currículo:** Um *afroecoartiveducador* - Um africano brasileiro que busca compreender/ aprender sua essência ecológica coerente para viver e seguir praticando seu ativismo social através das artes e das culturas, num eterno processo de educar se educando... <https://www.facebook.com/carlosrogerio.amorim>

- Pós-graduação em História e Cultura AfroBrasileira
  - Pós-graduação em Gestão Escolar - Orientação e Supervisão
  - Graduação em Pedagogia
  - Graduação em Tecnologia das Edificações, com interesse e capacitações extras em BioConstruções e PermaCultura
  - Técnico em Desenho de Arquitetura
  - Artista Interdisciplinar (músico, manipulador de bonecos, performer, dançarino brincante, gráfico / visual, escritor, etc)
  - Pesquisador e Realizador Autônomo (Culturas Populares Brasileiras, Culturas Africanas, Meio Ambiente, Sustentabilidade, BioConstrução, Economia Solidária)
  - Comunicador Popular (Rádio web e comunitária, blogs, fanzines, video)
  - Educador Popular / Social (Cidadania, Linguagens Artísticas, Pedagogias Alternativas)
  - Produtor Cultural (eventos, encontros, debates, exposições, intercâmbios, etc)
- 
- Alguns festivais, encontros, eventos em que participou: Festival Pirineos Sur (2012, Huesca), MICSur (2014, Mar del Plata), Encontro Nacional de Contadores de Histórias (2015, Ponta Grossa), Hablalapalabra (2015, Neuquen / Río Negro), XXXII Jornadas por la Paz Distrito Sur (2016, Córdoba), Diálogos SESC (2016, Santo André), 1º Congreso Internacional de Arte en la Educación (2016, Córdoba), XVII Festival de Inverno de Paranapiacaba (2017, Santo André), 3º Congreso Latinoamericano Cultura Viva Comunitaria (2017, Quito), Enlaces AfolberoAmericanos (2018, Bogotá, Madri, Murcia, Lisboa, entre outros), 4º AYÓ - Encontro Negro de Contação de Histórias (2018, Belo Horizonte), 16º Festival do Cambuci de Paranapiacaba (2019, Santo André), I Foro UQHAGAMISHELWANO + Festival WIM - What is Music (2019, Burgos), Enlaces Solidários EKOBIEDAD (2023, Cali, Medellín, Bogotá)...

#### **Experiência em docência ou espaços de formação:**

InterAÇÕES mais recentes:

- Professor de Educação Básica - infantil, fundamental I e EJA (São Bernardo do Campo, a partir de 2020)
- Espetáculos + vivências + investigações no I Foro UQHAGAMISHELWANO e Festival WIM - What is Music (Burgos, jul 2019)
- Participação no 47º Salão de Arte Contemporânea Luiz Sacilotto com a obra "AfroGênesEscola I" - prêmio estímulo (Santo André, abr a jul 2019)

- Professor do Ensino Infantil - crianças dos 6 meses aos 6 anos - temáticas Artes Cênicas e Culturas Brasileiras nas Escolas Waldorf POMAR (Ribeirão Pires, desde 2008) e Jardim dos Jasmins (Santo André, desde 2014)
- Produção + vivências no Restaurante Cultural Cozinha da Gracina (Santo André, a partir jan 2017)
- Comunicador social e produtor cultural na Rádio Pérola da Serra (Ribeirão Pires, entre 2004 e 2006 e novamente a partir de 2015)
- Espetáculo + cobertura imprensa no 3º Congresso LatinoAmericano Cultural Viva Comunitária (Quito, nov 2017)
- Espetáculo + vivências no XVII Festival de Inverno de Paranapiacaba (Santo André, jul 2017)
- Produtor cultural + artista-educador do projeto AfroValores Itinerantes aprovado no edital Territórios de Cultura (Santo André, de ago a dez 2017)
- Participação + vivências na exposição Diálogos e Transgressões do SESC Santo Amaro (São Paulo, nov 2017 a fev 2018)
- Produção + vivências no projeto Brincar Afro do SESC Santo André (Santo André, nov 2017)
- Educador + registros audiovisuais no projeto Mãos à Horta do SESC Santo André - com o Coletivo QUINTAL ITINERANTE e Curumim (Santo André, ago e set 2016)
- Espetáculos + vivências + investigações nas XXXII Jornadas por la Paz (Córdoba, jan e fev 2016)
- Coordenador + produtor cultural + artista-educador do projeto AfroEscola Itinerante aprovado no edital PROAC Culturas Negras (ABC paulista, fev a out 2015)
- Produtor cultural + artista-educador do projeto AfroSarau Canto Negro aprovado no edital PROAC Saraus Culturais - com a Cia Cantando Conto (ABC paulista e São Paulo, fev a set 2015)

### **Proposta para o Banco de Saberes**

\* **Título da proposta:** AfroEscola pelo mundo

\* **Breve resumo descritivo:** "AfroEscola pelo mundo" é uma ação que pretende compartilhar com outras comunidades a necessidade urgente de pensarmos / criarmos Educações / Pedagogias mais significativas, para que possamos recuperar nossas dignidades expropriadas no processo de colonização de nossos territórios e povos. Nossos estudos e aprendizagens devem ser totalmente vinculados aos valores e aos princípios de nossa própria História.

\* **Duração prevista:** 7 dias

\* **Fundamentação:** Aqui na AfroEscola, estamos num profundo e sincero processo de organização de uma Educação orgânica que tenha o poder de suprir nossas necessidades mais básicas, que torne nosso cotidiano algo mais harmônico com o entorno e mais saudável na resolução de crises e conflitos.

Além de investigar intelectuais africanos e das diásporas e também referências de nossos povos originários de Abya Yala (Cheikh Anta Diop, Angela Davis, Lélia Gonzalez, Davi Kopenawa, entre tantos), mergulhamos sem pudores nas tradições milenares de nossos ancestrais, estas transmitidas de geração em geração através de rituais e de celebrações. Por exemplo, familiarmente temos a prática do Candomblé e esta cosmopercepção de mundo e de vida permite que reflexionemos e solucionemos a maioria das questões que enfrentamos socialmente. A proposta pedagógica que estamos desenvolvendo na AfroEscola como formação para crianças e adultos parte dessas premissas.

"A melhor Educação para um povo é a sua própria Cultura", como nos orienta Joseph Ki-Zerbo, historiador e político burquinabê. Acreditamos que temos tecnologias sociais suficientes para dar outros rumos a nossa existência e também sentimos que grande parte dos problemas que nos afetam vem dessa visão de mundo imposta e assimilada que não nos contempla em nada.

**\*Objetivos:**

**Objetivos gerais:**

- Estimular comunidades a estabelecer e desenvolver suas próprias Educações / Pedagogias e a implementar tais estratégias como princípios básicos
- Articular trocas de tecnologias sociais que possam aperfeiçoar todos os envolvidos

**Objetivos específicos:**

- Conhecer práticas não hegemônicas de comunidades que resistem ao colonialismo
- Relacionar as tradições afro-brasileiras a outras originárias e diaspóricas para melhor compreender a História redigida pelos invasores

**Conteúdos a serem desenvolvidos:**

A proposta "AfroEscola pelo mundo" está relacionada aos Valores Civilizatórios Afro-Brasileiros e esses conceitos permearão todas as atividades que compõem os encontros.

Os 10 valores a serem trabalhados são:

- Circularidades
- Religiosidades / Espiritualidades
- Corporeidades
- Musicalidades
- Cooperativismos / Comunitarismos
- Ancestralidades
- Memórias
- Ludicidades

- Oralidades
- AXÉ / Energias Vitais

Passaremos durante os 7 dias de vivência por temáticas importantes para qualquer Cidadania atual: Economia, Trabalho, Política, Mobilidade / Transporte, Alimentação, Saúde, Moradia, Ecologia, Turismo, Artes e muito mais.

### **Programação de cada dia:**

Nossa proposta "AfroEscola pelo mundo" está pensada para acontecer em 7 dias e seguirá a seguinte dinâmica:

#### 1° dia

- apresentação da AfroEscola e suas ideias e ideais
- dinâmicas lúdicas e populares
- levantamento dos recursos e das necessidades locais

#### 2° dia

- vivência com os mais idosos da comunidade
- coleta de dados históricos para organizar publicações
- sonhos ancestrais para o presente e para o futuro

#### 3° dia

- dinâmicas lúdicas e populares
- partilha dos valores civilizatórios afro
- levantamento dos valores civilizatórios locais

#### 4° dia

- vivência com os mais jovens da comunidade
- coleta de dados históricos para organizar publicações
- sonhos presentes de um passado e para o futuro

#### 5° dia

- dinâmicas lúdicas e populares
- traduzindo ancestralidades em contemporaneidades
- como atuar / ser glocal (pensar e afetar globalmente, agindo e se mantendo localmente)

#### 6° dia

- afro tour pedagógico (visita grupal a um espaço significativo para a comunidade)
- ritual de reverência à história local

#### 7° dia

- conclusão das reflexões e discussões
- apresentação das publicações a partir dos registros
- Rodas de Culturas Populares (festa celebração)

Os encontros acontecem sempre no período da manhã, durante 3 horas. As tardes são reservadas para atividades específicas que surgirão como demandas complementares a partir das aproximações matutinas e também para organização de materiais por parte do proponente.

### **Bibliografía sugerida:**

#### Livros

- Azoilda Loretto da Trindade, "O Baobá dos Valores Civilizatórios Afro-Brasileiros"
- Nego Bispo, "A terra dá, a terra quer"
- Ailton Krenak, "Futuro Ancestral"
- Abdias do Nascimento, "Quilombismo"
- Sobonfu Somé, "O Espírito da Intimidade"
- Manuel Zapata Olivella, "Changó, El Gran Putas"

#### Vídeos

- doc "RePloantando AXÉ - a iminência de uma AfroEscola",  
<https://www.youtube.com/watch?v=tl17ZX-zbpl&t=781s>

### **Necessidades da proposta:**

- \* Técnicas: Sem necessidade de materiais / equipamentos técnicos
- \* Espacial: De preferência ao ar livre

**Destinatários:** Crianças e adultos (em momentos compartilhados e específicos)

**Número mínimo y máximo de participantes:** Mínimo 10, máximo 40

### **A proposta inclui perspectiva de gênero de forma transversal?**

Todas as ações da AfroEscola estão referenciadas / inspiradas nas africanidades ancestrais - também nos valores dos povos originários de nossos territórios - então, muito do que colocamos em prática vem carregado pelo matriarcado das sociedades ancestrais. Em nossa dinâmica de apresentação nas comunidades interessadas, também podemos propor e organizar encontros específicos só para mulheres e meninas, explorando ainda mais experiências e reflexões sobre questões de gênero e outros.